

Assignaturas

CAPITAL	
Por anno	10000
Por nove mezes	8000
Por seis mezes	6000

A assignatura paga-se adiantada, pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Numero avulso—100 rs.

A REGENERAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

29 TYPOGRAPHIA—RUA DE JOÃO PINTO 29

Assignaturas

FORA	
Por anno	11000
Por nove mezes	9000
Por seis mezes	6500

A assignatura paga-se adiantada, pôde começar em qualquer dia, mas termina sempre no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

Annuncios—100 rs. a linha

ANNO XIII

Desterro,—Domingo 18 de Setembro de 1881

N. 71

A REGENERAÇÃO

DESTERRA, 18 DE SETEMBRO DE 1881

Assim como o estylo é o homem, na phrase do immortal Buffon, assim tambem o physico do individuo, o involuero material do seu—eu—, diz o que elle é. Ha homens, verdadeiras caricaturas, ante cujos traços o observador menos attento pôde ler a fundo o seu caracter moral, o que lhes vai de negro, de impuro, de rachitico, miseravel e pequeno no estreito fôro da consciencia.

São monstros, physica e moralmente fallando.

O Dr. Right é um destes monstros: o seu physico não desdiz do seu moral; um é o espeelho do outro.

Quem o vir pela primeira vez, sente um movimento de repulção:—nojo a que succede o escarneo; aperta-se o nariz rindo e desvia-se o rosto para o lado.

Nos olhos injectados, como por nocturna embriaguez, enfiando olhares sombrios; no caracteristico tremor nervoso do labio inferior esquerdo; no semblante esqualido, magro, grosseiro; na pequenez da estatura; no andar, cujo primeiro movimento impelle uma perna visivelmente torta; no todo, emfim, da ridicula creatura observava-se desde logo a perversidade do caracter, a baixaza dos sentimentos.

Ha quem o chame de *sacacolla de algebeira* pelo exotico da figura, de *camandongo* do Paraguay, pelas raticões que lá fez.

Completando com estes ligeiros traços phisyonomicos a biographia que se fez, no parenthesis do seu artigo ultimo, o Dr. Right, quizemos provar com elles que o mal é uma coisa inherente á sua natureza viciosa, e que não nos surprehe de o seu procedimento entre nós.

Agora alguns retoques ainda nos traços principaes da alludida biographia, e depois proseguiremos em nossa missão, de derribar a calumnia e confundir o calumniador.

Se os factos que temos adduzido em justificação das accusações feitas no Dr. Right carecessem de prova; se não estivesse o publico convencido, de ha muito, de que elle tem sido o *demonio familiar* do partido liberal da provincia, os traços por elle gravados da sua *biographia*, deixariam patente a verdade e justificação de nossas assignações.

E para fazer rir a gargalhadas o desplante e *aplomb* com aquella ridicula figura affirmo que todo o nosso desgosto provém de se ter

elle posto ao lado dos interesses da fazenda publica, e debellado com o Sr. Fabio os pato teiros que infestavam a thesouraria de fazenda!

Isto, se não fôra soberanamente ridiculo, só teria uma qualificação:—infamia!

Manes de João Francisco de Souza Continho! amaldiçoi o vilão! Honra immaculada de Carlos Galdino, de Janeiro, de Maia e outros, prototypos de funcionarios publicos, cuspiu no miseravel que vos insulta! A repartição que dirigistes, com probidade provada, estava infestada de patoteiros!

E foi preciso que viesse do Paraguay o celebre ratão Dr. Right, que ali se locupietara com os despejos da familia Lopes e outros achegos dos fornecimentos, para vibrar golpes contra os planos gananciosos em favor dos interesses da fazenda, e debelar os patoteiros!

Que admiravel patriota! Que sincero liberal!

Diffama-se um partido inteiro, sempre respeitado pela honestidade e desinteresse de seus membros; insulta-se a provincia nos nomes que ella tem mais sagrados e mais puros; phantasia-se delapidações por toda a parte, e com que fim?

O Dr. Right o diz: « para que o Sr. Fabio Quadros, adquirindo em pouco tempo a fama de optimo tomador de contas, percorresse em alguns mezes, sempre em progresso ascendente, muitos degrãos da escala do funcionalismo! »

Eis a causa efficiente das perseguições contra o illustre chefe liberal.

E' horrivel! Fazer-se um nome, subir na escala do funcionalismo sobre os destroços da reputação alheia, eis a causa das intrigas e infamias de que elle tem sido victima.

Os fins justificação os meios; e o exito que corôu a empreza do Sr. Fabio, anima o Dr. Right a embocar de novo a trombeta da mentira.

Acompanhemol-o na ingrata faína.

Ainda o Dr. Right servia de moleta aos lentes da faculdade da Bahia, pelo seu servilismo, e já o nosso amigo e chefe era entre nós o mais esforçado campeão do partido liberal. E' falso, pois, que viesse depois da victoria ao nosso lado. Na *lucta dos dez annos*, no artigo *Mercantil*, a que succedeu a *Regeneração*, a sua penna era uma das mais activas na defeza das idéas liberas. Na

ocasião das batalhas eleitoraes, a sua presença decidia sempre da victoria.

E a não ser assim, como explicará o Dr. Right a adhesão unanime do partido, tantas vezes manifestada, a favor do nosso amigo?

Não está nessa adhesão, na escolha para o lugar de chefe a prova cabal do prestimo, da lealdade, da influencia, da honra e da capacidade do nosso illustre amigo?

Sabe o Dr. Right como se conquistou o lugar de chefe? E' pela estrada franca da honestidade, dos sacrificios, dos servicos, do trabalho, da lealdade e da firmeza que se conquista esse posto eminente, onde não chegam os miseraveis que *tomão por compromisso, pormica baxieira—combater uma candidatura* que odeiam, que lhes causa inveja, porque ella importa a condemnação de seus feios actos, e o triumpho da causa da justiça, do partido e da provincia!

Diz o Dr. Ricur, confirmando a accusação de calumniador que lhe temos feito, que, quando se achava em 1878, em commissão em uma epidemia de febre amarelle, notou como um celebre alchimista convertia em inteiras meias garrafas e em verdadeiras falsas drogas.

Muito bem. Ereis o medico encarregado dessa commissão, tihêis uma responsabilidade dupla: a de zelar dos dinheiros publicos, e salvar a vida dos vossos enfermos. Porque vos calastes? Porque não representastes ao governo ou á thesouraria, dirigida pelo vosso honrado Fabio? Porque passastes ou consentistes que se passassem os recibos? Contaveis sem duvida que vos tocasse alguma gorgeta pelo silencio, uma parte nos lucros assim magicamente multiplicados?

Calumniador!

Ainda mais, a importancia das falsas drogas e das meias garrafas, foi de 1.800\$ rs., e o Dr. Right, sendo ouvido sobre o respectivo pagamento, achou a conta conforme e regular, fazendo-lhe apenas o abatimento de 50\$, por constar!

Contava ainda com alguma gorgeta?

Para aniquillar de todo o Dr. Right sobre esta incrível invenção do seu espirito perverso, transcrevemos o seguinte topico do officio com que o Dr. Pedro M. Moreira, então encarregado de identica commissão em Itajaby, informou a inspectoría de saude sobre drogas que lhe forão remet-

tidas na mesma occasião pela mesma casa.

« Nesta data devolve a essa inspectoría, com as informações que se dignou pedir-me a relação dos medicamentos que forão remetidos por occasião da febre amarelle pela pharmacia de Luiz Horn & C. »

Devo declarar que forão todos elles de boa qualidade, em perfeito estado de conservação e nas quantidades pedidas. »

O Dr. Pedro Moreira é um homem de bem, não é um traidor ou delapidador da fortuna alheia no Paraguay, pois só estes sabem medir os outros pela propria bitola.

Como esta são todas as accusações do Dr. Right.

Allega Ricur que o cavalheiro...de industria, a que nos referimos, não tem pacto com *nenhum dos partidos militantes*, no intuito de obter uma cadeira na assemblea provincial. Entretanto, esquece que, tendo por *unica bandeira* combater o candidato liberal, vende-se á causa dos adversarios a preço dessa mesma cadeira!

Diz ainda que não combatemos a presidencia do idiota Lourenço d'Albuquerque, e que fomos vencidos no Club liberal, separando-nos da redacção da « Regeneração ».

Se a questão que se agitou no Club liberal foi justamente essa opposição, por nós iniciada na imprensa da provincia e da corte, se fomos vencidos na votação por um sentimento de comiserção invocado pelo nosso chorado chefe Dr. Ramalho á favor desse presidente, allegando que elle estava a retirar-se e não valia a pena molestal-o nos ultimos dias; como dizer-se que lhe não fizemos opposição?

Como dizer-se que nos fez calar um parvo artigo desse ex-presidente, publicado na « Regeneração » em nossa ausencia da redacção, se em resposta a elle o fulminamos nas colunas do « Despertador » e de modo tal que nem elle nem o seu fiel Patecoo Dr. Ricur se animario a escrever mais uma só linha em contestação?

Porque adulterar os factos? Porque adulterar a significação das palavras?

Onde vio que a palavra—*equidade*, synonymo de justiça, é um estyigma, uma noção indelevel?

Si ella é um estyigma, uma noção indelevel, no caso em questão, é para os infames calumniadores, para os perseguidores e assassinos da reputação alheia,

parao Dr. Ricur e seus comparas.

Caberia aqui a resposta que lhe deu o Dr. Schutel:—*Vá buciar*.

Não tivemos coragem de expôr ao publico os motivos que nos levarão a sahir da redacção deste periodico! Dir-lhe-hemos o—porquo.

Nunca fomos pomo de discordia no seio do nosso partido. Si vencidos, em uma questão qualquer, suggestamo-nos á decisão da maioria.

Ainda ultimamente demos prova disso.

Depois de ter combatido em directorio a candidatura do Sr. conselheiro Silveira de Souza, arcando com a pulavra e os esforços daquelle grande caracter e leal coração do nosso chefe Dr. Pitanga, fomos dos primeiros a subscrever á decisão da maioria.

Ahi estão os Srs. Luiz de Carvalho, major Medeiros e outros, a quem solicitamos, salindo do directorio, para votar no Sr. conselheiro Silveira de Souza. Ahi está o chefe liberal de S. João Baptista, Domingos de Amorim, victima do ex-presidente Lourenço, que consultando-nos a respeito, teve de nós em resposta que trabalhasse pela candidatura daquelle distincto catharinense.

Esta tem sido a deslealdade que tem havido de nossa parte para com aquelle conselheiro, esta tem sido a traição que o Dr. Ricur está empenhado em provar.

Quando S. S., no seu enfesamento e pequenez de caracter, fôr capaz de procedimento destes; terá direito ao nosso respeito, mas enquanto persistir em ser instrumento do odio, da mentira, da intriga e da perversidade, terenos-ha sempre pela frente a dar-lhe, a dar-lhe até cahir.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

No dia 14 entrou da corte o paquete *Bio de Janeiro* trazendo-nos noticias até o dia 11.

Por telegramma recebido no corte, no dia 11 do corrente, sabia-se que se tinham agravado os incommodos do Sr. Visconde de Pelotas, e que o seu estado inspirava receios.

Por telegramma do 40, ás 3 horas da tarde, sabia-se que a canhoneira *Principe do Grão-Pará*, sahida ha pouco tempo do Rio de Janeiro, havia enclalhado

nos baixos das Preguiças, na costa da provincia do Maranhão. A tarde, porém, um telegramma trouxe a noticia do naufragio completo d'aquelle vaso de guerra, salvando-se toda a tripulação.

Havia fallecido no hospital militar do Castello o tenente do exercito Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, que ha pouco tempo d'aqui partio gravemente enfermo.

Na Capella imperial tinham sido eleitos em sessão capitular os membros do Cabido para o anno proximo futuro, sendo eleito secretario o nosso illustrado patrio o Revd. conego Dr. Eduardo Duarte Silva.

Reappareceu na corte o jornal o *Globo* sob a redacção principal do illustrado Sr. Quintino Bocayuva um dos mais bellos talentos e das mais brilhantes penas da geração presente.

A seu respeito diz o *Cruzeiro*. «O Principe dos jornalistas brasileiros, Quintino Bocayuva, ha tanto tempo arredado da arena da imprensa, de novo empunhou a penna, que maneja como mestre, e veio occupar o logar que lhe compete entre nós, e que é o primeiro indisputavelmente.

Jornalista da mais fina tempera, polemista e discutiador delicado, espirito completamente aparelhado para bem discutir todos os interesses sociais e politicos, Quintino Bocayuva é um athleta que vem dar força e animação á vida da imprensa, porque, se como mestre indica as boas praticas e os preceitos do jornalismo, como companheiro de lutas ensina com o exemplo, doutrina pelo modo de agir.

É sempre agradável, n'esta lucta honrosa pelas idéas, n'este laborar constante em favor das causas santas e dignas, encontrar-se na mesma arena com uma individualidade da estatura e da temperatura de Q. Bocayuva, o honesto, o recto e intransigente jornalista, cuja phrase delicada, e de delicadeza que não exclue a energia, é estímulo para a discussão calma e refletida, para aquella que é de resultado sempre certo e util, não só para os que discutem, mas assim tambem para as causas que defendem.

Voltando no campo onde esgrime com a mais fina e a mais potente arma, Quintino Bocayuva dá ao seu novo jornal o mesmo titulo que tinha aquelle em que pela ultima vez brillou na imprensa—O *Globo*, essa gloriosa pagina de sua vida de jornalista.»

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de 11 do corrente:

«Falleceu hontem n'esta corte, o Sr. Dr. Luiz Vicente De Simoni, no dia 21 do corrente devia completar 90 annos de idade.

O finado era natural de Novi, na Italia, e formado em medicina pela universidade de Genova.

Chegou ao Brazil em 1817, residio por mais de 61 annos n'esta corte, onde servio como medico em tres grandes hospitaes e fundou, com mais 16 collegas, dos quaes era o unico vivo, a Imperial Academia de Medicina.

Foi professor de latim e italiano no imperial collegio Pedro II e era cavalleiro das ordens de Christo e do Cruzeiro e official da imperial ordem da Rosa.

O Dr. De-Simoni cultivava as letras com fervor e interesse, e deixou de seus talentos algumas poesias de valor litterario apradado.

A' Exma. familia do finado apresentamos nossas condolencias.»

Acha-se entre nós de volta da colonia Angelina o Sr. Dr. Manoel Maria de Carvalho inspector especial da colonisação, encarregado de inspecção nas colonias nesta provincia.

Ao Sr. Dr. Carvalho cavalleiro distincto por sua intelligencia e camorada educação, nós dirigimos nossos cumprimentos.

Consta-nos que o actual director da colonia Azambuja está procedendo novamente á medição dos lotes colonias já demarcados pelo seu antecessor.

Dizem-nos mais que agrimensores encarregados desses trabalhos têm encontrado perfeitamente visíveis as picadas e os proprios marcos.

Não sabemos a que vêm este trabalho e essa nova despeza sem resultado algum, quando melhor se poderia empregar o dinheiro e os agrimensores, em outros serviços novos e mais aproveitáveis.

Tambem acha-se de volta da corte o illustrado Sr. Dr. juiz municipal Accioli de Brito á quem cumprimentamos.

A politica franceza estava desenhando-se sob nova forma, mediante as manifestações da lucta eleitoral. E' evidente que os partidos exaltados procuravam desacreditar o chefe opportunist M. Gambetta, e derribado elle, levar de assalto a sociedade.

As folhas francezas chegadas hontem trazem os pormenores da assuada feita ao Sr. Gambetta no cemio de Charonne.

A reunião teve logar em um grande estaleiro.

Desde as 6 horas, as immedições deste estavam cheias de povo: uma multidão enorme.

A's 7 horas estavam no recinto 5,000 pessoas, perfeitamente tranquillitas e em ordem.

No meio do estaleiro, debaixo de um alpendre, estava a tribuna. Em frente desta um trophéo com um busto da Republica.

A's 8 horas havia 19,000 pessoas. O mais completo socogo.

A's 8 horas e 40 minutos, o Sr. Gambetta entra por uma porta particular.

Uma grande parte da multidão recebeu-o com applausos estrepitosos e prolongados. A outra conserva-se em silencio.

Ao constituir-se a mesa já appareceram algumas divergencias, mas enfim a mesa ainda se constituiu sem maior embargo.

Logo que, constituida a mesa, o Sr. Gambetta quer fallar, começa o tumulto.

O Sr. Gambetta:—Cidadãos! (Reclamações e ruído.)

O Sr. Gambetta:—Cidadãos... é impossível... (augmenta o ruído.)

O Sr. Gambetta:—Cidadãos...sois vós acaso o povo de Paris? Como em Belleville? em Paris; a democracia republi-

cana, reunio-se...o da um semelhante espectáculo! E julgam-se dignos da liberdade!?

Peço-lhes o respeito de si mesmos, e o respeito dos seus concidadãos. (Muito bem, muito bem applausos ruidosos e prolongados.)

Como! estão aqui 10,000 cidadãos, condemnados á impotencia por um bando de energumens! E' assim que querem lançar os fundamentos de uma democracia verdadeiramente senhora da sua vontade? (Novos applausos; ouve-se um prolongado assobio.)

Cidadãos! aquelle moço que assobia é um cobarde. (Sim sim, vira a adheção—movimento.)

Muitas vozes:—Falle fallo.

O Sr. Gambetta:—Eu quero com effeito fallar. Eu quero dizer aqui a verdade. (Grande tumulto.)

O Sr. Gambetta:—Calem-se falladores—calem-se beccadores—que não têm nem consciencia, nem vergonha! (Sim, sim, bravos, exclamações—viva Gambetta—o tumulto, porém restobra.)

(O orador bate na mesa com o castiço e sua bengala.)

Como é isto... venho aqui... ou... Como! são assim incapazes de manter a ordem e de assegurar a liberdade da tribuna! Que dirá Paris quando amanhã lêr o extracto desta sessão? A França, que a ha de julgar dirá que, em vez dos costumes dos homens livres, temos os costumes dos homens escravos! (Applausos.)

Bem sabem que se me escutarem eu sou homem a sustentar um debate. (Uma parte da sala protesta e nega.)

Oh! é facil negar, é facil negar a protestar quando se está pago para isso. (Muitos applausos, mas o tumulto torna-se enorme e permanente.)

Decididamente o orador apesar de em pregar os maiores esforços não consegue fallar.

Fato então uma ultima vez na mesa com o castiço da sua bengala, e com voz de trovão exclama:

Não me queiram, pois, deixar fallar! Muito tenho fallado na minha vida; os meus sentimentos e a minha politica são sufficientemente conhecidas, e perfeitamente inutil demonstrar-as mais uma vez.

Mas ouçam bem o que eu lhes digo—a voçs que vivam e que gritam—eu nunca os confundirei com o povo, com o verdadeiro povo. Accusai-me de ser nuctador, pois bem; sabem o que voçs são?... enorme movimento... uma gritaria atrozadora... são escravos e... bahados... portanto irresponsaveis. (Alguns salvas de palmas.)

Só tenho a dizer mais algumas palavras, no dia 21 o scrutinio me desforrará desta infamia... e voçs, canalhas, eu saberei encontrar-os, mesmo no fundo das covas onde se escondem. Eu desprezo-os e condemno-os como tambem ho de ser degradados e condemnados pela expressão do verdictum popular.

O Sr. Gambetta retirou-se no meio de uma assuada e tumulto indisciplinativo e contra a qual nada puderam os seus amigos, nem a multidão dos indifferentes.

Como já se vio —o suffragio deu no dia 21—a razão ao orador.

A imprensa verdadeiramente republicana reprovou esses excessos da plebe e prophetizou a derrota dos intransigentes.

O *Sicelo*, escrevendo a este respeito em artigo de fundo, diz que collectivistas revolucionarios, socialistas e intransigentes, se apresentam na maior parte dos bairros de Paris.

E continua: «Na segunda-feira contaremos os votos que tiverem obtido. Os gritos de alegria saltados pelas folhas revolucionarias em presença dos tumultos, que assinalaram certas reuniões eleitoraes, ha de talvez trocar-se em gemidos á vista do resultado definitivo. Digam o que disserem os periodicos que teimam em apontar Paris como um espantalho.

Paris é a cidade da providencia politica e do bom senso. Ha de nomear tanto no domingo os intransigentes e os socialistas como os nomeou por occasião das ultimas eleições municipais. Podia-se até affirmar que os candidatos excentricos obtiveram menos votos que anteriormente, guardadas todas as proporções. Os incidentes tumultuosos do periodo eleitoral contribuíram para despertar muitos espiritos.»

Os resultados que nós já conhecemos pelo telegrapho confirmaram estas previsões: depois de conhecidos totalmente, apreciaremos com mais segurança e de-sassombro a situação da Republica Franceza.

A politica exterior in-se desenhando de-favorecimento á situação, e uma revista aprecia o isolamento da França desta maneira:

«Como explicar esta corrente anti-franceza no geral das nações européas? Difficil cramos ser o responder de um moleo cabal e completo. O que é certo é que a França se encontra isolada. O que é certo é que a guerra de Tunis, os acontecimentos de Oran, de Saïda e ultimamente os de Sfax vieram evidenciar de um modo terminante esse isolamento e alienar as ultimas sympathias que em algumas nações havia ainda pela França.

«Durante a gerencia do duque de Decazes, que tão atacado foi pelos republicanos, a França seguia uma politica de aproximação e conciliação, e era essa a politica que convinha mantivesse uma nação que como a França vinha de sustentar uma lucta tremenda, na qual succumbira.

«O Duque Decazes comprehendia bem que a França convinha alianças, mas alianças que viessem de sympathia, alianças fortes e duradouras. Na sua politica não transluzia a idéa de desforra. Por isso mesmo era ac usado e por isso foi obrigado a ceder o legar.

«O Sr. Waddington, que tambem foi ministro dos negocios estrangeiros, comprehendeu bem a situação da França e em grande parte seguiu o plano do duque Decazes. Mas tambem teve que abandonar o poder.

«Hoje é a politica exterior dirigida pelo Sr. Jules Ferry, que no mundo diplomático não é conhecido e que é um instrumento nas mãos do Sr. Gambetta, o homem que com mais empenho deseja a desforra da França.

«Mas as campanhas de Tunis e do Argelia devem mostrar-lhe que a tão preconizada organização republicana do exercito é bem triste e seria verdadeiramente uma calamidade para a França e empenhar uma lucta com uma nação militarmente bem organizada, porque o resultado seria fatal á nação franceza.»

A esquadra franceza, fundada na Goleta, levantou ferro, com bastante pena da colonia européa da cidade. Foi substituida pelas fragatas coraçoadas *La Reine Blanche* e *Le Galissoniere*, procedentes de Sfax.

Ha noticias de que em Monastir e Medhia os habitantes solicitam a occupação franceza para terem segurança.

O general Saussier chegou a Manauha, onde tenciona permanecer alguns dias e assegurar a execução das medidas tomadas contra os bandos que trazem aquella região em sobralto.

A agitação religiosa parece ter diminuido um pouco. Em Argel, a julgar pelas ultimas noticias, tambem não toma incremento a insurreição.

O general Colonieu escolheu Mecheria para centro de operações, de combinação com o coronel Negrien, que occupa Gervillé. Sob a protecção de ambos, começaram os trabalhos de construção do caminho de ferro de Kreider.

Ao mesmo tempo fazem-se grandes apertecionamentos de diversos lugares das povoações.

A mesma columna Colonieu cahiu sobre a tribu dos Amur, apoderando-se de 5,000 carneiros, 400 dos quaes foram distribuidos pelos soldados.

No dia 22 de Agosto, o maire de Belleville publicou os seguintes resultados da eleição daquelle districto: na 1ª circumscripção, onde votaram 8,901 eleitores, teve o Sr. Gambetta 4,516 votos e o Sr. Sigismund Lacroix 3,556; na 2ª, onde votaram 10,046 eleitores, obteve o Sr. Gambetta 4,895, e o Sr. Tony Révillon, intransigente, 116. O Sr. Gambetta teve, por um voto a mais da maioria absoluta necessaria para ser eleito.

A proclamação desta dupla victoria do Sr. Gambetta foi recebida com muitos applausos.

O Sr. Gambetta foi tambem eleito pelo circulo de Belfort, que era representado pelo racionario Keller.

Depois da eleição em Turcoing um tropço de gente foi quebrar os vidros da casa do deputado eleito, que é conservador.

No tumulto ficaram tres pessoas feridas, e foram presos tres dos turbulentos.

Era conhecido o resultado definitivo das eleições em 548 circulos: estavam eleitos 483 deputados, e havia 65 em-pataes.

Foram reeleitos 384 antigos deputados, dos quaes 60 pertencem á direita e 303 á esquerda.

Sabiam eleitos 390 republicanos e 85 monarchicos e bonapartistas.

Os republicanos ganharam em 45 circulos novos.

O centro esquerdo obteve 81, a esquerda da 150, a União republicana 170 e a extrema esquerda 23.

A ultima camara compunha-se de 533 membros assim divididos:

Republicanos:	
Esquerda republicana	163
União Republicana	179
Centro esquerdo	35
Extrema esquerda.	17
	394
Bonapartistas	86
Orleanistas e legitimistas	53
Total	533

O numero de deputados da nova camara será de 535 pelas seguintes razões: 7 circulos do Paris e 8 provincias elegeram 2 deputados em vez de 1, augmento

Argel dará 6 deputados em logar de 3, augmento	15
de 3, augmento	3
A Martinica, a Guadalupe e a Reunião, cada uma, 2 em logar de 1 augmento	3
Enfim a Cochinchina, que não estava representada, terá 1 deputado, augmento	1
	22

Que juntos aos 533 anteriores formam um total de 555.

Feito o desempate dos 65 circulos, parece que a esquerda republicana será o partido mais forte da nova assembléa.

Não foram reeleitos os ex-ministros Louis Renault e Barbois.

Em Nice ficou eleito o Sr. Bischoffheim, republicano.

Os actuaes ministros Ferry e Cheberty foram reeleitos, assim como tambem os Srs. Choiseul e Maréchal, republicanos, e monsenhor Freppel, legitimista.

(Gazeta de Noticias.)

RECURSO ELEITORAL

Recorrente—Silva Macuco
Recorrido—Luiz Antonio Soares.

«Senhor.—As allegações de fia. 48 convencem, de que o recorrido não occupa immoveis, cujo valor locativo, computado á razão de 6 %, o habilita para ser eleitor com a renda legal.

«Com effeito, os titulos por elle apresentados representam a quantia de 4:295977, que dizem respeito a bens de outras especies tambem, segundo se evidencia dos ditos titulos, cuidadosamente examinados.

Entretanto succede, que o presente recurso quanto á inclusão indevida foi interposto, já depois do prazo marcado pelo art. 3º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro do corrente anno, como si fosse recurso quanto á exclusão, que a citada lei permite a todo tempo.

Por tal motivo entendendo, que em rigor de direito cumpria-me negar in limine este recurso, cujo seguimento aliás ordeno, atenta a convicção, de que já passou em julgado a dita inclusão, somente reformavel por V. M. Imperial, si assim entender em sua sabedoria.

« Si por um lado a causa julgada faz certo o direito controvertido entre as partes (Ord. liv. 3º tit. 81 pr.), por outro ha sentenças, que nunca passaram em julgado, taes como as que, além de nullas, contém injustiça, erro, ou lesão (Barb. á Ord. liv. 3º tit. 75 pr. n. 2) salvo em favor da liberdade (Lei 27 Cod. de Liberali Voto).

« E porque a causa julgada só pôde ser invalidada por acção rescisória (Gaz. Jur. 1874 vol. 2º pag. 8), entendendo igualmente que o recorrente deve emprazar-se para a epocha da revisão do alistamento.

« O escrivão remetta sem demora estes autos por intermedio do recorrente, que passará recibo, mencionando a quantidade e qualidade dos documentos do recorrido.

« S. Miguel, 12 de Setembro de 1881. — Manoel Januario Bezerra Monteiro, juiz de direito.

Durante a primeira quinzena de Setembro, foram sepultados no cemiterio publico d'esta cidade:

Dia 7.—Rufino, pardo, 2 annos; vermes.

Dia 10.—Francisco, branco, 18 mezes; sarampo.

— David Kankin Trompson, branco, 62 annos; ascite.

Dia 11.—Dorothea Candida da Fontoura, branca, 81 annos; bronco-pneumonia.

Dia 12.—João, branco, 8 dias; mal dos recém-nascidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Candidaturas

Para deputado geral pelo districto do norte da provincia o Dr. Olympio Adolpho de Souza Pittanga, advogado, residente n'esta capital.

Para deputado pelo districto do sul da provincia o Dr. Manoel da Silva Mafra, advogado na corte, residente na provincia do Rio de Janeiro.

Itajahy

A Directoria do Club Luzo-Brazileiro, grata pelos obsequios e coadiuvação que tem merecido e ultimamente mereço por occasião do espectáculo e baile com que este Club festejou o dia 7 de Setembro, vem agora, por meio da imprensa, testemunhar seus cordiaes agradecimentos a todos os Srs. socios que a auxiliaram, especialmente ás Ex.ªs Sras. D. Anna Heusy, D. Delfina Pinto e D. Catharina Serino, dignas esposas dos nossos prestimosos socios Jacob Heusy, Lourenço Joaquim Pinto e Carlos Serino; as quaes, com o corpo scenico deste Club tomaram parte na representação do drama Pedro, e onde mais essa vez deram inequivocas provas de seu talento pelo bom desempenho que tiveram; á Sociedade Musical Recreio de Itajahy, da qual são Directores, da sociedade o Sr.

Henrique Luiz Schnaider, e de harmonia o Sr. Fernando José de Souza, nossos distinctos socios; ao digno socio Sr. Guilherme Asseburg pelo obsequio de nos ter emprestado seu piano, e ao Sr. pianista Mathe pela bondade com que se prestou em tocar naquella noite. Queiram, pois, todos os Srs. socios que nos coadiuvaram aceitar os protestos de viva gratidão desta Directoria.

Itajahy, 10 de Setembro de 1881.

MANOEL MARQUES BRANDÃO.
MANOEL AGOSTINHO DEMORO.
MANOEL GONÇALVES PEREIRA.
IGNACIO L. BASTOS.
EDUARDO DIAS DE MIRANDA.
PETROXILIO DIAS CORREA.
PEDRO BACER.

Chegou no paquete Rio de Janeiro o illustrado e honrado Dr. juiz municipal, José Accioli de Brito, magistrado integerrimo.

Um amigo o cumprimenta.
X. P.

Por unica resposta ao estúpido Pêndica, transcrevemos o seguinte pelucado da Verdade, organo conservador penitenciar na Laguna:

« São uma caterra de talheiros de um rolo de fumo e um barril de aguardente.»

Isto é que é insulto jogado directamente pelo defensor do Sr. Pêndica aos honrados negociantes de molhados.

Não nos queira, portanto, o Sr. Pêndica attribuir aquillo que escreveu na sua Verdade.

Se está ajustado com os cabalistas do Sr. Braga para usar das mesmas intrigas, tanto que se assigna Um conselheiro heugista, veja que ferre-se com a propria arma.

Dr. Monteiro.

Agua Florida de Murray e Lanman

Inteiramente differente á generalidade dessas intituladas Aguas de cheiro e Extractos de essencias para o toucador; as quaes não são mais que meras essencias aromatizadas; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possui a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradável lavagem para a pelle, removendo toda aspereza da pelle, máculas, erupções, omphigos, sardas, etc., transmittido em seu lugar uma clara complexão, rosada e linda, madia e formosa. Aplicada á testa ou fontes, desipa dores de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito; empregada como uma lavagem para os dentes e do rosto (quando diluida em agua) é d'uma aromatica fresquidão semigual assim como serve da suavizar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes do Lanman e Kemp vãohão estampados em letras transparentes no papel do lirincho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e Lojas de Perfumarias.

189

Tuicica de Nessus

As pessoas que aprecião os homens de dignidade, aquellas que sentem nas faces o fogo do pudor; aos homens honestos, aos caracteres elevados; enfim aquelles que—acima de tudo—colleção a honra, o dever, a honestidade e probidade politica,—á essas enviamos o escripto que abaixo transcrevemos, documento importante da historia politico-elitoral d'esta provincia.

Foi publicado por occasião da eleição de deputados geraes na legislatura que está a findar. Póde portanto servir para estudo e confronto dos factos d'essa epocha com a actualidade.

Os espiritos reflectidos encontra-

ção por certo ali materia de importancia para os mais serios estudos e para o exacto conhecimento de algumas sumidades da actual situação politico-elitoral.

ELEIÇÃO GERAL

« Nunca tive compromissos politicos. Não são elles que me trazem á imprensa.

Lutei com todas as forças da minha convicção, com toda a energia da minha sinceridade pela candidatura do Illm. Sr. Dr. Sebastião Braga nas duas legislaturas passadas.

Affigrou-se-me sempre ser essa candidatura um passo avante dado para a execução da empresa da estrada de D. Pedro I, sobretudo n'aquella epocha, em que empresas semelhantes eram dadas por influencia dos deputados, e em que o governo lançava ao tapete das resoluções da camara o projecto das estradas de S. Pedro do Sul, com intima conexão com a da nossa provincia.

Então, nesse empenho herculeo de alguns catharinenses, tivemos pela frente, usando de todos os meios do poder e da força para combater-nos, o Sr. Thomaz Paulo de B. Cutrin e os seus.

A candidatura do Sr. Dr. Braga não vingou. O projecto da estrada de ferro de S. Pedro passou, com exclusão da de Santa Catharina.

Vingaram, porém, os insultos, as offensas, as ameaças, as fraudes, o mal enfim feito á provincia, pelo partido que nos combatia, que é o partido do Sr. Cotrim.

Hoje esse partido ousou offerecer pelo seu directorio a candidatura ao Sr. Dr. Braga, com aquelle seu aventureiro candidato.

Hoje o Sr. Dr. Braga, que ante tal emergencia, devia retrahir-se por coherencia, ousou apresentar-se contando com o tempo desse partido!

Entende que a primeira lei do homem é a dignidade.

Nunca estarei ao lado dos que nos apedrejaram.

O Sr. Dr. Braga não o entendeu assim.

Separa-nos um traço profundo—em que está de pernicio a dignidade propria e o amor da idéa que defendemos.

O futuro lhe mostrará o erro em que cahiu. Acompanhem o Sr. Dr. Braga em sua nova phase, os—politicos—de todos os partidos, aquelles que não sentem nas faces o fogo do pudor, aquelles que já o fizeram verter lagrimas amargas.

Eu estarei no meu posto, contando mais uma decepção e lamentando cheio de magoa mais um descoroamento.

Desterro, 3 de Julho de 1878.

JOSÉ JOAQUIM VEIGA.

EDITAES

Camara Municipal

Os artigos das Posturas Municipaes, mandão que todos os moradores nesta cidade, são obrigados a conservarem sempre limpas as testadas de suas casas e cinzeiros, os que não o fizerem serão multados em 4000 rs. pela primeira vez. Outrosim de hoje em diante, todo aquelle carroceiro que for encontrado sentado no varal da carroça será multado em 4000 rs., para o que a Camara tem hoje vigias em todas as ruas da cidade. Desterro em 6 de Setembro de 1881.—Luiz de Souza Fagundes, fiscal do 1º districto.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que foi prorrogado até 31 de Dezembro proximo futuro, o prazo marcado para a substituição, sem descon- to, das notas de 100\$ réis da 4ª estampa.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 18 de Junho de 1881.—Alfredo Theotônio da Costa, I. Escripturnario secretario da junta.

DECLARAÇÕES

DEVOÇÃO

DE NOSSA S. DAS DORES

Tendo a Devoção de Nossa Senhora das Dóres, erecta na igreja do Menino Deus, deliberado fazer a festividade da mesma Senhora no dia 25 do corrente, com missa cantada, sermão no Evangelho pelo Revd. conego Joaquim Eloy de Medeiros, coroação á noite e septenários que devam principiar no dia 19, pregando na noite de 24 o Revd. padre João Caramico, vigario da freguezia da Lagoa; convidamos de ordem da mesma devoção á todos os fiéis para assistirem aos mencionados actos de nossa santa religião.

Devoção de Nossa Senhora das Dóres na igreja do Menino Deus, em 14 de Setembro de 1881.—Eugenio José Antonio Bruo o. juiz.—Olympio dos Anjos t. Pinto, procurador.

Sociedade

entre as sete meninas, abaixo relacionadas, no meio bilhete

N. 186.368

da Grande Loteria da Corte:

Telvina Rufina da Costa
Argentina Catharinense da Costa
Josephina Caldas
Maria Candida Seira
Corina Valeria Seira
Sebastiana Costa
Maria das Dóres Seira.

Desterro, 13 de Setembro de 1881.—Telvina Rufina da Costa, depositaria.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

Os meios bilhetes n. — 354020 e 254025—desta loteria pertencem á José Segui e ao depositario—Estação Pinto da Luz.

PHILARMONICA COMMERCIAL

Sessão, domingo ás 11 horas da manhã para a eleição da nova directoria.

Desterro, 12 de Setembro de 1881.—Boiteux, secretario.

ANNUNCIOS

Vende-se

A casa da rua Pedro Soares, antiga Beco do Quartel n. 27 com poço e tanque; para tratar á rua Alvaro de Carvalho n. 39.

LEILÃO

DE

Farinha de Trigo

na porta da casa dos abaixo assignados, no sabbado 17 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Desterro, 13 de Setembro de 1881.—Fernando Hackradt & C.ª

Vende-se

a casa n. 30, sita no lugar denominado «Rita Maria.»

Para tratar-se, á Praça Municipal n. 10, com

José de Souza Freitas.

ROIZ & C.ª

COM CASA DE CONSIGNAÇÕES

DESDE 1875

LISBOA, 20 A. RUA DO ALECRIM

Encarregam-se de negocios commerciaes, judiciais e particulares, liquidações de heranças, etc. etc.; recebem generos á consignação e gratuitamente remettom pequenas encomendas. Aceitam representações de casas commerciaes e particulares. Barata commissão em todos os generos, facilitando aos seus clientes quaesquer informações ou exigencias que tenham de Portugal, por pequenas que sejam.



O TONICO ORIENTAL PARA O CABELLO

É uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitar as cascas e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

Theatro St. Izabel

COMPANHIA DRAMATICA

dirigida pelo

Actor Simões

HOJE! HOJE!

DOMINGO, 18 DE SETEMBRO

3ª RECITA DE ASSIGNATURA

Grande novidade!

Immenso successo!

3ª representação do grandioso e muito applaudido drama em 5 actos e 6 quadros do immorial escriptor A. Dumas, do repertorio do notavel tragico italiano E. ROSSI, e representado sempre com geral successo em todas as capitales do mundo, intitulado:

KEAN

OU

Genio e desordem

PERSONAGENS

Kean, Sr. Dias Braga; Salomão, Sr. Camillo; O principe de Galles, Sr. Leopoldo; O conde de Koeffeld, Sr. Moniz; Lord Mewil, Sr. Maia; Piatol, Sr. Simões Junior; Official de Justiça, Sr. Mauro; Pedro Pater, Sr. Arthur; Dario, cabelleiro, S. Paula; O contra-regra, Sr. Alcibades; Bardolph, Sr. Cezar; Coipeiro, Sr. Silva; 1º creado, Sr. R. Guimarães; Anna Daruhy, D. A. Bellido; Helena, condessa de Koeffeld, D. Clementina; Condessa de Grosvill, D. Baldina. Actores, marinheiros, povo, etc.

DISCRIPÇÃO DOS ACTOS

1º acto. Em casa do conde de Koeffeld.—2º Uma sala em casa de Kean, 3ª Na taverna da Cova-Negra.—4º No camarim de Kean.—5º No theatro de Convent-garden.—6º Casa de Kean.

Ao apparecer no camarote o principe de Galles, a orchestra tocará o hymno inglez. No 4º acto o actor DIAS BRAGA recitará o celebre monologo do 3º acto na tragedia de Shakespeare—Hamlet—tradução de D. LUIZ TREL DE PORTUGAL.

PREÇOS DE AS SEITAS

Principiari ás 8 horas em ponto.

Os bilhetes podem ser procurados em casa do Sr. Guelfo Zanirati, até ás 9 horas da manhã, e depois desta hora no escriptorio do theatro.

